



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Sepse X Nao Sepse: Estudo Comparativo Em Neonatos De Uma Uti Pública Do Interior Do Estado Do Rio De Janeiro

Autores: ANA PAULA FERRERIA DA ROCHA (HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA); EMYLLE JASMIM SILVA (HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA); NATHALIA MARINHO FERREIRA (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MUNIR RAFFUL); BARBARA SALLES DOMINGUES (HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA); MARIA CRISTINA PEREIRA DOS SANTOS (HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA)

Resumo: Introdução: A sepse, resposta inflamatória sistêmica devido infecção, é uma das principais condições mórbidas que acometem recém-nascidos (RNs), sendo importante causa de mortalidade. Objetivo: identificar as principais diferenças entre RNs internados em Unidade de tratamento intensivo (UTI) neonatal com sepse e não sepse. Método: Estudo transversal de abordagem quantitativa de RNs internados em UTI neonatal no período de janeiro a dezembro de 2013, num total de 192 pacientes. Os RNs foram incluídos de maneira consecutiva e avaliadas as seguintes variáveis: idade materna, idade gestacional (Ballard), peso, Apgar 1º e 5º minutos, tempo de internação, sexo, tipo de parto, desconforto respiratório e óbito. Foram divididos em dois grupos : A= sepse e B= não sepse. Para a análise estatística foi utilizado teste quiquadrado para variáveis categóricas, com correção de Fisher para pequenas proporções e Teste T Student para variáveis numéricas. Foi considerado $p < 0,05$ para significância estatística. Resultados: Dos 192 pacientes estudados o grupo A tinha 28 pacientes e o grupo B, 164. Em relação às variáveis, os resultados se apresentavam no grupo A e grupo B respectivamente: idade materna 24 anos +/- 8 vs 27 anos +/- 7 com $p < 0,05$; Ballard (semanas) 37,6 +/- 3,8 vs 35,5 +/- 3,8 com $p > 0,05$, peso 1652g +/- 788g vs 2497g +/- 1853g com $p < 0,001$; Apgar 1º minuto 6,6 +/- 2,1 vs 6,5 +/- 2,5 com $p > 0,05$; Apgar 5º minuto 8,4 +/- 1 vs 8,6 +/- 1,3 com $p > 0,05$; tempo de internação (dias) 22 +/- 20 vs 14 +/- 13 com $p = 0,02$, prematuridade 22 casos (78%) vs 87 casos (53%) com $p > 0,05$; desconforto respiratório 19 casos (68%) vs 83 casos (51%) com $p > 0,05$ e óbito 4 casos (14%) vs 10 casos (6%) com $p > 0,05$. Conclusão: RNs filhos de mães mais jovens, com menor peso tem maior risco de apresentarem sepse, aumentando o tempo de internação, a resistência bacteriana e o custo hospitalar, reduzir a rotatividade e a disponibilidade de leitos além do risco de óbito.